

ECONOMIA

IR: como declarar e devolver auxílio

Ministério da Cidadania distribuirá informe de rendimentos com os dados relativos ao benefício

O prazo para declarar o Imposto de Renda de 2021 (ano-base 2020) começou ontem e vai até 30 de abril. Quem teve os rendimentos tributáveis acima de R\$ 22.847,76 ano passado e recebeu o auxílio emergencial precisa devolver os valores recebidos. A norma também se aplica a dependentes que tiveram o benefício. Para auxiliar na correta declaração dos valores do auxílio emergencial, o Ministério da Cidadania reuniu em um Informe de Rendimentos informações úteis relativas à devolução do benefício e estornos de parcelas feitos pela Caixa Econômica Federal.

Na página, há a identificação da fonte pagadora, os valores recebidos pelo Auxílio Emergencial e pela extensão do benefício e a soma deles. Na Declaração de Ajuste Anual, o valor a ser incluído na aba de rendimentos tributáveis deve ser o “Total de Rendimentos”.

Esse valor inclui as parcelas pagas do auxílio emergencial e da extensão também. Na declaração, é necessário informar a soma dos valores dos dois auxílios recebidos no ano passado, menos valores eventualmente devolvidos em 2020.

A devolução de valores deve ser apenas relativa às parcelas

do auxílio emergencial (de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil). A obrigação de devolução não abarca as parcelas da extensão (parcelas de R\$ 300 ou R\$ 600, no caso de cota dupla).

Todos os cidadãos que se encaixarem nos critérios devem fazer a declaração do IR e a devolução dos valores, inclusive quem está no Cadastro Único para Programas Sociais e beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).

Quem incluir dependentes na declaração de Imposto de Renda que tiverem recebido a renda básica precisará declarar o valor do benefício e da extensão que os dependentes receberam em 2020 e também devolver a quantia referente ao auxílio emergencial recebido por eles.

NOTIFICAÇÃO DE ALERTA

Caso o beneficiário do auxílio que teve rendimentos tributáveis acima de R\$ 22,8 mil em 2020 não tenha informado o recebimento dos benefícios emergenciais na declaração do Imposto de Renda, ao finalizar e enviar a declaração o programa da Receita Federal emitirá uma notificação alertando que é preciso ajustar os dados, incluindo os valores do benefício e da extensão recebidos pelo titular e por eventuais dependentes.

No recibo gerado pelo pro-



Todos os cidadãos que se encaixarem nos critérios devem fazer a declaração do IR e a devolução dos valores

grama do Imposto de Renda haverá orientações para a devolução dos valores do auxílio emergencial e o DARF (documento de arrecadação da Receita) específico para a devolução do valor. Caso algum dependente informado na declaração também tenha recebido

o benefício, no recibo haverá um DARF para o titular e um DARF para cada dependente. Quem já fez a devolução integral dos valores do auxílio emergencial, seja via pagamento de GRU ou desconto em folha, ou teve todas as parcelas estornadas pela Caixa

por que não sacou o dinheiro ou não usou os recursos, não precisa devolver novamente. Caso os valores tenham sido devolvidos integralmente no ano passado, a informação constará no informe de rendimentos do site do Ministério da Cidadania.

Se foi devolvida, não estará no documento

➤ Caso alguma ou todas as parcelas do auxílio tenham sido devolvidas apenas no ano de 2021, ela não constará no informe de rendimentos, que se restringe a valores recebidos ou devolvidos no ano de 2020. Devoluções feitas em 2021 vão ser apresentadas em relatório disponibilizado pela Dataprev, no mesmo link. É possível verificar nesse relatório as GRU já pagas, os valores estornados pela Caixa, e também ressarcimentos do benefício, se houver.

Além do DARF, também é possível fazer a devolução pela página. O cidadão deverá inserir o CPF do beneficiário e clicar na opção “Emitir GRU”. O sistema vai gerar uma Guia de Recolhimento da União (GRU), que poderá ser paga nos diversos canais de atendimento do BB ou outro banco, internet, aplicativo, terminais de autoatendimento.

Gasolina mais cara pela quinta vez só este ano

Petrobras anunciou também mais um aumento de preços do diesel e do botijão de gás

Mais um aumento no preço dos combustíveis, o quinto somente este ano que os consumidores vão ter que amargar. A Petrobras anunciou ontem um novo reajuste nos valores da gasolina, do óleo diesel e do gás de botijão (GLP) vendidos nas refinarias. A partir desta terça-feira, a gasolina ficará 4,8% mais cara, ou seja, R\$ 0,12 por litro. Com isso, o combustível será vendido às distribuidoras por R\$ 2,60 por litro. A alta acumulada da gasolina desde o início deste ano chega a 41,3%.

O óleo diesel terá um aumento de 5%: R\$ 0,13 por litro. Com o reajuste, o preço para as distribuidoras passará a ser de R\$ 2,71 por litro a partir desta terça. O diesel teve aumento total de 34,16% na soma variações.

Já o gás liquefeito de petróleo (GLP), conhecido como gás de botijão ou gás de cozinha, ficará 5,2% mais caro também a partir de

amanhã. O preço para as distribuidoras será de R\$3,05 por quilo (R\$ 0,15 mais caro), ou seja R\$ 36,69 por 13 kg (ou R\$ 1,90 mais caro).

Em nota, a Petrobras informou que os preços praticados “têm como referência os preços de paridade de importação e, dessa maneira, acompanham as variações do valor do produto no mercado internacional e da taxa de câmbio, para cima e para baixo”.

“Importante ressaltar também que os valores praticados nas refinarias pela Petrobras são diferentes dos percebidos pelo consumidor final no varejo. Até chegar ao consumidor são acrescidos tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de biocombustíveis pelas distribuidoras, no caso da gasolina e do diesel, além dos custos e margens das companhias distribuidoras e dos revendedores de combustíveis”, concluiu a empresa em comunicado.

Auxílio emergencial deverá ser de R\$ 250

Bolsonaro insiste que União não tem dinheiro para pagar benefício

O presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou ontem que está “quase tudo certo” para o pagamento de nova rodada do auxílio emergencial. Ele se reuniu domingo com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e o ministro da Economia, Paulo Guedes, para discutir, entre outros assuntos, a prorrogação do benefício e tramitação da PEC Emergencial e a situação da pandemia da covid-19. O novo valor do auxílio acordado foi de R\$ 250 por quatro meses.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), confirmou que o auxílio emergencial deverá voltar. Segundo ele, serão R\$ 250 mensais até o mês de junho.

Em várias ocasiões, o presidente Bolsonaro tentou alegar que a União não tem dinheiro para pagar o benefício. “Não tenho dinheiro no cofre não”, afirmou.

A PEC Emergencial, formulada para destruir o auxílio emergencial, está prevista para ser votada amanhã, mas ainda não há acordo entre os líderes partidários no Congresso. A proposta é uma das condições da equipe econômica para o pagamento de novas parcelas do benefício.

O texto inclui medidas de corte de despesas para serem acionadas no futuro, os chamados gatilhos. Há no Congresso, contudo, um movimento para aprovar a PEC apenas com o auxílio, sem as medidas de contrapartida.

O governo Bolsonaro quis condicionar o pagamento do auxílio ao fim dos pisos constitucionais para gastos com Saúde e Educação. O relator da PEC Emergencial no Senado, Marcio Bittar (MDB-AC), no entanto, sucumbiu às pressões da maioria dos partidos e vai retirar esse item do seu parecer a proposta.

SUA CIDADE

O DIA é o jornal do Estado do Rio de Janeiro. Feito para quem vive aqui. O Jornalismo de qualidade de O DIA coloca a sua cidade em destaque. Fique por dentro de tudo o que acontece na sua região a qualquer hora e em qualquer lugar.



Aponte a câmera do seu celular, acesse e fique bem informado.

ODIA

**INMETRO**

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

**PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

RESULTADO DE JULGAMENTO

O INMETRO torna público o resultado do Pregão Eletrônico n.º 018/2020 – Processo INMETRO n.º 0052600.008991/2019-21 – Objeto: contratação de serviço contínuo de transporte coletivo para atender a necessidade de deslocamento da força de trabalho do Inmetro composta por servidores, colaboradores, estagiários e bolsistas, entre outros, até o Campus de Inovação e Metrologia do Inmetro em Xerém, Duque de Caxias – RJ, bem a como disponibilização de veículos para uso eventual, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos., sagrando-se vencedoras da licitação: **TROPICAL BUS TRANSPORTE E TURISMO LTDA**, CNPJ: 08.360.383/0001-10, itens 5 e 6, valor R\$ 1.844.462,40; **AAVA LOCAÇÕES E TRANSPORTES LTDA**, CNPJ 18.087.315/0001-83, itens 3 e 7, valor R\$ 1.019.795,52 e **LOG RIO TRANSPORTE E TURISMO EIRELI**, CNPJ 26.198.828/0001-90, itens 1, 2 e 4, valor R\$ 3.402.564,00. Valor Global da Ata: R\$ 6.266.821,92.

**CANTINHO do Bebê**

**GUANABARA**
Tudo por você!

**Babysec Premium Mega**
Por: 19,98 cada

**Babysec Premium Mega**
Por: 19,98 cada

**HUGGIES Triple Proteção Jumbinho**
Por: 9,99 cada

**Babysec Ultra Jumbinho**
Por: 9,99 cada

**Pampers Premium Care**
Por: 29,98 cada

**HUGGIES Supreme Care ou Roupinha Jumbo**
Por: 16,98 cada

**Toalha Umedecida Meu Bebê**
Por: 3,99 cada

**Johnson's Baby 200ml**
Por: 6,99 cada

**Farinha Lactea ou Neston Leve 210g Pague 180g ou Mucilon 210g + 20g Sachê Nestlé**
Por: 3,99 cada

**Alimento Infantil Nestlé 115g/120g**
Por: 2,99 cada

Não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar por cliente a quantidade dos produtos vendidos. De acordo com essa promoção: 5 unidades/kg por produto alimento e 2 unidades para não alimentos. Ofertas válidas nesta terça, 02/03/2021, enquanto durarem os nossos estoques.